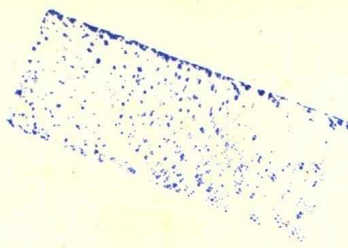


1982

Clinco R. Lebo


Apontamentos

Professora: Olinda da Rocha Lobo
SCS. 306 Bloco J Apt 501 -

Fone - 2423570

Brasília - Distrito Federal

Remetente: Olinda Rocha Lobo
MSPW QD. 13 CONJ. 01 CASA 06
BRASÍLIA-DF - CEP: 71.741-301

Olinda

GABRIEL

SON 714. BL "G" AM: 210

Tel 274. 1416

— + —

Trabalho:

Rua 4, 5 de Rodovia BH/BSB

— CADESTE/CFN

Tel 225. 1405 R/400

— + —

6311417 - Selva.

— + — + —

23312419 - Gaulant

Reuniões da FAFI

- Ver o chefe do Departamento de Educação
- Contrato de trabalho de 12h 13h
 - Eleição do representante do corpo discente.
 - Reunião de professores às 21h 30m no dia 25/2/82 - Mostrou a necessidade do trabalho conjunto para se realizar os trabalhos.
- 25/36 - 5º e 6º feira.

Aula inaugural para professores por Sérgio Visti - Hracematungo - Autor
 Oitor - Victor Hia 1º - 2d horas

- Convites -

Dia 25 vai ter o horário de professores

108
18
21
147.000,

Reunião com os professores do Departamento de Educação da Faculdade de Artes.

— + — + — + — + —

25/2/82 Horário 19 horas e 30 minutos até 11 horas.

Assuntos tratados:

- Horário dos professores
 - Plano de Curso - Modelo.
 - Ementas - Como elas estão com deveria ficar.
 - Distribuição das Disciplinas
- 1) Estatística Geral e Chefe de Departamento: Osvaldo do Rocha, Pólo.
- 2) Prioridade I - Maria Aparecida ^{Maurício} (titular)
 " II - Alice Nêis Gancis do Motta (assistente)
 - Rivari
- 3) Estrutura e funcionamento de Encontros de 1º e 2º Grau

O que tenho de fazer para a FAFI

- 1º - Telefone para Wicenis. V
- 2º - " Rivari V
- 3º - Ver horários Aparecidas V

(4º) - Ver o problema da falta de milhas a Reunião.

(5º) - Entregar os horários. ✓

(6º) - Organizar os livros. ✓

(7º) - Pedir Dalva a bibliografia básica de Didática.

(8º) - Ver os livros de Didática. ✓

(9º) - Conversar com a Carmélia sobre a milha aposentadoria. ✓

(10º) - Ver no GDF o problema do novo tempo de serviço. ✓

(11º) - Telefonar Luiz Valente. ✓

(12º) - Pagar D. Carne. ✓

(13º) - Pagar Dissima Afine. ✓

(14º) - Pagar apartamento. ✓

(15º) - " luz. ✓

(16º) - " fone. ✓

(17º) Pagar Adilson. ✓

(18º) " Ema. ✓

(19º) " Francisca. ✓

(20º) " Conceição. ✓

(21º) " Maria. ✓

(22º) " Nival. ✓

(23º)

Reunião com os Diretores
que vão receber os professores de
1ª a 4ª série - Estágio supervisionado
Escola - Normal - Magistério -

Presença de Coordenadores do Curso Normal

1º - Caslariamento das Escolas.

2º - Esclarecimentos sobre Diretrizes
Pedagógicas - Estágio supervisionado
no Curso de Magistério.

3º - Entrega do Conteúdo Programático

- 4º - Entrega das folhas - para o normal
- 5º - Esclarecimento de dúvidas - Diretores da Escola Normal.
- 6º - Devanamento das dificuldades.

Pessoal Envolvido

1º) Complexo Escolar → Coordenador Geral

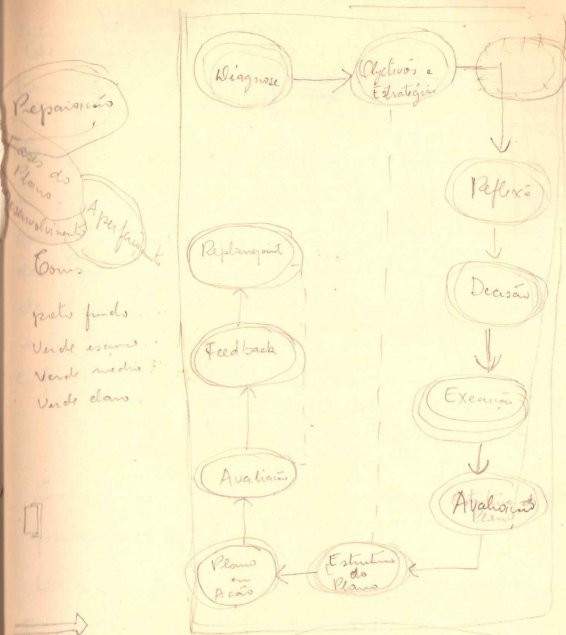
2º) Curso Magistério → Responsável pelo Estágio - Professor
OP - M - IC - OE - IS

3º) Escola x Empresa → Responsável pelo estágio EE
Supervisor - Regente.

- 4º) Documentos existentes →
 - Conteúdos programáticos
 - Quadros demonstrativos da Estrutura e Funcionamento do Estágio Supervisionado do Curso de Magistério
- 5º)
- 6º)
 - fluxograma de Coordenação - Curso de Magistério 1982
 - Reuniões

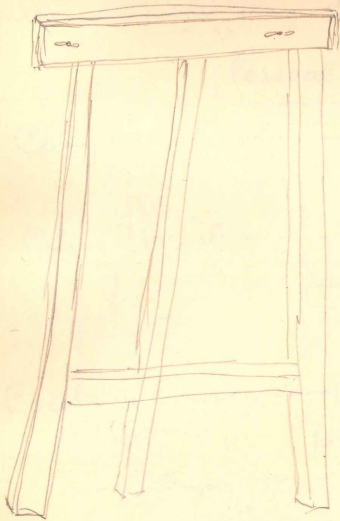
Base do Plano de Ação do Complexo

Reuniões 27-4-1982



Feliz de quem entende e vive este pensamento: se decididos de não ter me enriqueço.

SHIN 264-cm 4-^{Anexo} E 11
L. Norte - 5771019



Pré-Escolar

Caráter definitivo

UPCB Física

Situações Anuais: Química - Biologia - Matemática
Geografia - História - OSB

Em fase de elaboração → EF - EA - ER
a nível Central - Sistema Eletrônico - Colégio

(Ensinos Básicos e Ensinos Técnicos)

- Em fase de implementação / reelaboração -
conteúdos das atividades / disciplinas de EMC e
das áreas profissionalizantes dos cursos: Técnico
de Secretariado, Técnico em Contabilidade, N.B.
em Saúde, N.B. em eletrônica, N.B. em crédito
e finanças e N.B. em Administração)

Conteúdos Programáticos
(Componentes curriculares)

Situações: Proposta curricular aprovada pelo
parecer 60/80 - (implantada em 1980)

O regimento escolar tem alinhado as propostas
curriculares - os mesmos objetivos curriculares.

5ª a 8ª séries

Situações - Proposta curricular aprovada pelo
parecer 145/80 (implantada em 1981)

Conteúdos programáticos.

Os conteúdos programáticos,
componentes curriculares, estão sendo
implantados em caráter

definitivas (CELP/História/Geografia/CFB/Matemática)

Os componentes curriculares, estão sendo

S.E

- Controlar a Distribuição dos conteúdos por ano

- Divulgar

- Controlar e acompanhar o desenvolvimento

Os diretores para a ação devem estar coerentes e as estratégias.

Podante

- Definir U.E

- Definir Plano

- Selecionar ações

Mensagem

Pode-se viver no mundo uma vida magnífica, quando se sabe trabalhar e amar, trabalhar pelo que se ama e amar aquilo em que se trabalha.

Tolstoi

27/4/82

'Os dez mandamentos da serenidade do papa João XXIII

1- Só por hoje tratarei de viver exclusivamente este meu dia, sem querer resolver o problema da minha vida todo de uma vez.

2- Só por hoje terei o máximo cuidado com o meu modo de tratar os outros, delicado nas minhas maneiras, não criticar ninguém não pretenderei melhorar ou disciplinar ninguém senão a mim.

3- Só por hoje me sentirei feliz com a arte de ter sido criado para ser feliz não só no outro mundo, mas também neste.

4- Só por hoje dedicarei 10 minutos do meu tempo a uma boa leitura, lembrando-me que assim como é preciso comer para sustentar o corpo, assim também a leitura é necessária para alimentar a vida da minha alma.

5- Só por hoje me adaptarei às circunstâncias sem pretender que as circunstâncias se adaptem todas às minhas ideias.

6- Só por hoje farei esquecer de que não gostei e se for ofendido nos meus sentimentos, pois creio que ninguém o saiba.

7- Só por hoje farei uma coisa boa sem conta-la a ninguém.

8- Só por hoje farei um programa bem completo do meu dia.

Calvez não executei perfeitamente, mas em todos casos vou fazê-lo. E me guardarei bem de duas calamidades: a pressa e a indecisão

9 - Só por hoje não terei medo de nada, que a Divina Providência se ocupa de mim como se existisse somente eu no mundo - ainda que as circunstâncias manifestem o contrário.

10 - Só por hoje não terei medo de nada. Em particular, não terei medo de nada. Estou para gozar do que é belo e não terei medo de crer na bondade

Durante 12 horas de um dia posso fazer bem o que me desanimava segundos e que teria que fazer durante toda a milhaveda

26/4/1982 - Aposentei-me

O que tenho para fazer.

1º -	Pagar Ultracredit	- 30.000,00	✓
2º -	" Ouy	- 12.500,00	
3º -	" Condomin	- 8.000,00	✓
4º -	" Beronice	- 30.000,00	✓
		60.500,00	
5º -	" Nadir	✓ 20.000,00	
		80.500,00	

6º -	Pagar João de Melo	✓	80.000,00
			20.000,00
7º -	Pagar Assunção	✓	100.000,00
			7.000,00
8º -	" Apartamentos	✓	20.000,00
			15.000,00
9º -	" dividas - 'Solvidinhos'	✓	8.250,00
10º -	" Riva	✓	150.250,00
			2.000,00
11º -	" Zely	✓	152.000,00
			14.000,00
12º -	" Maxamim	✓	166.000,00

13º -

Conclusão, sobre a reunião de 6/7/82

- Estudo dos programas - Necessidade de organizá-los, com enfoque mais prático que teórico.
- Reflexão sobre - sequência.
 - introdução
 - lógica
 - praticabilidade
 - realidade
 - adequação
 - subsunção para as práticas
- tempo, disponibilidade
- avaliações.
- instrumentos de trabalho,
- apostilas - livros
- mecanografia

Escola Parque - Escola de Música
Lucineia - SUDECO - 2254310
Raimol - 458 - 2236723.

M. A. Maurício + — + —

Lot (1º e 2º semestre) Psicologia
da Educação I - II - Disponibilidade
des 3º e 5º ferias - 1º 2º 3º e 4º
tempos.

Sugestões para o programa
da disciplina orientam o trabalho
nas habilidades básicas
— + — 13 me

Psic. MEC - DEM. —

Fora Soma - Ocorrência do Minuto
de Educação — 2230717

214 Sub - 413 - Minutos - Escalas

- Análise sobre a disciplina - Sondagem
de Atitudes na F.A. (Sondagem de Atitudes e Op
o. Estudantes.

- Estudo do Programa de Estágio Supervision
do

- Objetivos
- Conteúdo
- Recursos
- Escola
- Disponibilidade
- Avaliações

- Manual do Estagiário

- revisão
- sugestões

- Problemas de Convênios

- Inclusão de conteúdos de Psicologia Geral
na Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da
Personalidade na Psicologia da Educação, Resumi
dade sentida pelos professores.

Reunião de Departamento

7/7/82

M. Ezeiza - 223 0364 - 22395
11 - CAPEMI - Engr
MODICARIO -

250.000,- - 249.000,- - 35.888,-

13 meses. 18 ms - 28890,-

Planejamento de Ensino - Ferold
E. Kemp. - Livros Ciências e Ciências
Editores S.A Rio de Janeiro - Brasil - 1975

Planejamento e Avaliação do
Ensino - Teoria e prática da
avaliação do aprendizado - P. D
Laforce de. - IBRASA - S. Paulo
1981 *

O Diálogo em Educação - Gilbert
Dery - Companhia Editora Nacional
S. Paulo - 1975

Análise de Objetivos - Robert F. Mager
J

Editora Globo - Porto Alegre 1977.

O Planejamento do ensino profissional

Robert F. Mager - & Kenneth M
Beach Jr. Editora Globo - Porto Alegre
1979

O Formulário de Objetivos de Ensino
Editora Globo Porto Alegre 1980 - Robert
F. Mager. V

Medidas e objetivos de ensino - Robert
F. Mager - Editora Globo - P. Alegre 1981
V

Atitudes Favoráveis ao Ensino
Editora Globo - Robert F. Mager - Editor
Globo - Porto Alegre 1979 V

Metodologia do Ensino - Uma introdução
Imídio & Nírci - Atlas S.A - 2ª edição
S. Paulo - Brasil - 1981

Nírci. V Imídio G. 2/7/80

Cultura e Educação Brasileira
A. D. Salvador 4ª edição

Editora Vozes Limitada - 1976 - Rio de Janeiro.

- O processo de Apers. de ensino e a prática escolar. - Mary Violet Violet Scorgie - Companhia Editora Nacional - S. Paulo - 1978 U

Widation - Como selecionados - Rénie Régine Goullart Vilarinho Rénie Régine e Científicas - Editora S.A. Rio de Janeiro - 1979 U

Planejamento de Ensino e Avaliação TURRA, Godoy, Clóvia Maria 10ª ed. Sagra S.A. Editora e Distribuidora Porto Alegre - 1981 *

Ecologia do Ensino

BFSKinner - coleção ensino do comportamento - E.p.v

Editora pedagógica e universitária Ltda

Qualia S. Educacional - Oeste Socio Suely Suely Aveline Editora Sulina - Porto Alegre R.S. - 1982 *

O poder da educação - Zischewski Chedre e Bromeld - Ciências da Educação Z.A.H.A.R. - Editores - Rio de Janeiro

O Ensino Superior - Geometria e Física - Ciências da Educação - Z.A.H.A.R. Editores - 1972 Rio de Janeiro

O ensino em uma sala de grupo no lar na empresa na escola - Livro de Oliva. Uma 6ª edição - Editora Vozes Ltda - 1979 *

8 exercícios práticos de ensino de 300,00 de grupos Volume I. Silvino José Frutiger Editora Vozes - Petrópolis - 1981 2ª edição

Ensaio de Ensaio - Q futuro alter
nativo do sistema de Ensaio - F.M. Mini
J. Bassons - 2^a edição - Teófilo e Círculo
Editorial - S.A.

Antes Plásticas entre as crianças
Mahilda Bessa - Univer. José
Olympus Editora - 1972 - R. de Janeiro

Experimentação Educacional
José Maria Pires Aguiar EDART
- S. Paulo. 1975.

O Processo Wridation - Irene Mello
Cavallero - 4^a edição FGV - Edição
1982 - Rio de Janeiro

Processos Olychica - Teófilo e Círculo
6^a edição - Oregon - Editor FGV
Ethel Kallzu Medeiros - R. de Janeiro
1981

A fórmula com de Objetivos Comport
Navegantes para as aulas
3^a edição - Norman E. Gronleu
nd - Editora Rio - Rio de Janeiro
1980.

$$\begin{array}{r} 308.831,00 \\ 40 \\ \hline 123.532,4000 \\ 30883,00 \\ \hline 432.363,00 \\ 68.472,00 \\ \hline 363.591,00 \\ 240.000,00 \\ \hline 123.591,00 \\ 100.000,00 \\ \hline 23.591,00 \\ 2.500,00 \\ \hline 273.591,00 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 68.472,00 \\ 21243 \\ \hline 47233 \\ 4 \\ \hline 68.472,00 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 3.948,00 \\ 3.743 \\ \hline 7691 \\ 17.500,00 \\ 3743 \\ \hline 21.243 \\ 68.472 \\ \hline 2 \\ 331.000 \\ 21243 \\ \hline 352.243 \end{array}$$

Fundamentações Psico-pedagógicas sociológica e filosófica da educação

I - Conceitos:

1. Etimológico: "Pedagogia" é a ciência
de dirigir crianças

Pedagogia } paider = crianças,
 } agos = conduzir, dirigir,
 } logia = tratado, ciência.

2. Corrente: "Pedagogia" é o conjunto de
conhecimentos sistemáticos relativos aos
fenômenos educacionais.

3. Unilateral (consequência do movimento
de compreender "esse" conjunto de conheci-
mentos sistemáticos sobre a educação")

- Li. a Fundação ver o com...
- Ver prob. do Fome.
- Pagar Economia.
- Li a FAF
- Pagar Condomínio
- Dar Dinheiro para Zélio.

43	1
5	
215	10
25	10
240	5

Congresso Soropetímista

Dias 25 - 26 - 27 e 28 de julho

1- Financiamento s/ Entrada (pg. Agosto)

Cr\$ 1.000.000,00 - 15 x 140.000,00

2- Compramos : 1.000 dólares à câmbio oficial Cr\$ 504.47 (10/6/83)

3- Exeremos em dólar = US\$ 504.470,00

4- Pagaremos : Passagem Aérea Entrada US\$ 244.936
" Terrestre Europa 52.465

Gh 297.401

5- Com os 1.000 dólares → US\$ 416,00
pagaremos Restante Europa

Hôtel Stambul US\$ 160,00

" N. York US\$ 200,00

Extra US\$ 224,00

US\$ 1.000,00

6 - De Crd 1.000.000,00 que retiramos da financeira compramos 1.000 dol e nos sobrou ~~Cr~~ 495.530,00

7 - Pagaremos Crd 397.401,00 de entradas de passagens. nos sobra Crd 200.129,00 ou 237 dolares

8 - Ficaremos com uma prestação mensal de Crd 140.000,00 financeira e Crd 145830,00 passagem mensal total de $\rightarrow$ Crd 285830,00

Precisaremos para compras e eventualidades de uns 600.000,00

9 - A financeira precisa de avalista que ganhe Crd 600.000,00 - CIC - CI e contra de quem o dinheiro sai em

1 semana.

Biscoito de Queijo

- 1 prato de polvilho
- 1 " de queijo
- 1 concha pequena de óleo
- 1 colher de mangarinha
- 1 " qnt de sal
- colocando leite aos poucos para a massa não ficar mole - (1 copo) 1 colher de pó royal. Derrete c/ o leite

+

Réfa

Pianola → 35.000,00

Lucro → 65.000,00

100.000,00

Ja recebido → 35.000,00 pp. piano

29.000,00 sem vender

64.000,00

Em caixa → 14.000,00

78.000,00

A receber →

Festa Benito

1^o — 2 centos salgadinhos →

1 — 1 torta doce

1 — 1 " salgadinhos

1 dez. de 15 de janeiro — 15

Reunião com a Coordenação de Estágio.

19/3/84

- 1º - Ponto de estrangulamento na Escola Normal
- 2º - Ver a perspectiva dos estagiários da corda Faculdade.
- 3º - Previsão adequada. - A questão de horários não deve colocar.
- 4º - O nome legível do coordenador do Estágio.
- 5º - Somente 1 aluno traz os nomes.
- 6º - Horários pré-determinados dias, horas e local para os alunos serem recebidos. Estava acontecendo
- 7º - Cada estagiário irá fazer o seu planejamento de Estágio.
- 8º - Relatório da FEDEF e' bem sumário o da Faculdade pode ser diferente.
- 9º - O declaração pode ser da Faculdade
- 10º - Um ficheiro de auto-avaliação
- 11º - Ficar exp. 3ª via
- 12º - Os alunos trazem os termos de compromisso 1 via para o aluno 1 via para a Escola

e 1 via para o Conselho - Lembrar assim o coordenador.

13º - As atividades profissionais foram validadas como estágio (em acompanhamento). A Faculdade deve emitir um ofício dando um noticiário para ver o que precisa de estágio. Não é considerado vago. Não precisa ter termo de compromisso.

14º - Caracterizar os estagiários. No planejamento colocar Cronograma do Estágio.

15º - 1 termo de compromisso
1 planejamento do estágio ou cronograma
1 relatório do estágio (sumário)
3 vias (FA - Estágio - Escola)
Avaliação do estágio e do estagiário
2 fichas - 1 para estágio
1 para o estagiário

Declaração de conclusão do estágio
O FEDEF e' quem vai mandar

+ + +
① Previsão de estagiários - Explicar bastante a FEDEF.

Faculdade de Artes da Fundação Brasileira do Teatro.

Seminário A Faculdade de Educa-
ção da UnB e a Formação de Profissio-
nais de Educação.

19 a 22 de março. 1984

Comunicação

Tema 3.

Q Papel de Instituições do Distri-
to Federal na Formação de Profissionais
de Educação.

Q Universidade e o Ensino Su-
perior Brasileiro vivem o impacto do tran-
sição, vive uma fase de reajustamento
e renovação. Profundas transformações
sociais estão se processando nesta época.

Todos envolvidos na dinâmica dos
serviços do ensino superior vêm com

grande necessidade a procura de adaptações às novas condições socio-políticas e económicas do País que atravessa uma das maiores crises da sua

história para um desempenho adequado das actividades de ensino e pesquisa. Quanto promissor seria se o nosso ensino fosse sempre actualizado através

o desenvolvimento curricular.
estas reformas melhorariam e muito
a qualidade de ensino.

A Faculdade de Artes da Fundamenta-
ção Brasileira do Teatro tem como
principais objetivos ~~formar~~ ^{proporcionar} a pro-
porcionar aos profissionais de
Educação Artística (Artes Cênicas,
Artes Musicais e Artes Plásticas)
uma formação técnico-científica filo-
sófica e pedagógica capaz de capaci-
tá-los para o magistério de 1º
grau (licenciatura curta) e magistério
pleno (licenciatura plena) bacharelado

criador possam criar e recriar
os nossos valores da arte brasileira
e brasileira.

A Faculdade de Artes do FBT de
Brasília. ^{deve ser} o polo de desenvolvi-
mento das nossas heranças cultu-
rais e artísticas desta região do Distri-
to Federal.

Esta instituição ^{tem} proporcionar ~~o~~
a formação de professores de Educa-
ção Artística para a comunidade
brasileira e brasileira tendo como
núcleo - A arte é um meio de expres-
são comum à cultura de todos os
 povos. - A arte é a expressão legítima
 da inteligência mental -

a formação do gosto, estimular as tendências individuais do educando, sem ter como preocupação primordial a formação de um artista. A educação artística deve visar o desenvolvimento das potencialidades, individuais do educando para que ele se realize plenamente em seu meio social em que vive.

Ele tenta fazer um professor artístico que trabalhe com o aluno em sua totalidade como ser sensível, criativo e criador. O processo criador na Educação "evidencia a estreita relação do desenvolvimento corporal e sensorial com o desenvolvimento intelectual."

Para desenvolver o Processo de Educação através da arte é preciso

mais que nunca:

- Acreditar no ser humano e em suas possibilidades;
- Dar a este ser humano, condições de autenticidade;
- Oportunizar momentos de criação, de manifestação espontânea;
- Viver e conviver com os alunos, em clima de amizade, confiança e respeito mútuo;
- Realizar experiências de buscas e descobertas;

Enfim descobrir junto com o aluno, a beleza do corpo, do movimento, do som, do ritmo, do espaço, do cor, do poise, da forma, das comunicações, do outro em nosso mundo, da interpretação, do universo! A beleza de viver e de ser! Que o educando compreenda sua importância como ser criativo,

tão necessária, ao menos em que vive
é preciso "cativar" e deixar-se ca-
tivar, deixar-se amar, deixar-se in-
vadir - largando as armas do egoísmo,
abindo as portas de nossa fortaleza".

Educar pois é amar!

O homem é um ser em trânsito,
não uma realidade acabada. Educar
não é reproduzir um modelo;
é fazer um novo homem no progre-
so ~~genético~~ genética de seu destino
evolutivo. O educador pode descobrir
as variáveis do processo, não pode
antecipar a forma da construção pois
que a evolução não é uma fatali-
dade determinada, mas um processo
probabilístico. Pode acelerar ou
frear a progressão, mas não
pode limitar (sem empobrecer)

as possibilidades existências, mas não
impõe soluções, porque cada homem
é uma infinidade de probabilidades".

Educar pela arte deve ser sim-
ples de aprender a gostar do progresso,
melhorar sempre; educar não significa
mais formar e manter o homem
a meio caminho de suas possibilidades
de desabrochamento, mas pelo contrário
é abrir-se para a essência e para a
plenitude da própria existência!

É este o Homem que a F.A. Peter
de ^{fora descobriu} através do seu currículo desen-
volvido nos Departamentos de Muni-
cípio, Estado, União, e espalhará-los
na comunidade brasileira
brasileira e mundial.

Quem sabe através da arte
da verdade, do Belo e

Amor e do Bem
 mais ténues mais criador
 mais amáveis e menos violentos
 E' esta a proposta da FA-BBT
 Formar professores de Educação
 Artística e Bacharel em Artes
 para que busquem entre eles
 a arte - o amor a PAZ e
 a Deus

Harmonizasse e trazer
 Paz a todos
 a comunidade

150.000,00
 + 43.000,00
 197.000,00

15
 17
 32

150.000,00
 32.000,00
 118.000,00

20/4/84 Quanto de contar e/ou
 do empréstimo para Perola.
~~19/12/1984~~
 19/12/1984 → Paguei C\$ 100.000,00
 19/1/1984 → Perola pagou C\$ 100.000,00
 19/2/1984 → Paguei C\$ 150.000,00
 juros de 15% de C\$ 1.000,00
 19/3/1984 → Vai descontar C\$ 40.000,00
 que Perola deu adiantado
 e C\$ 40.000,00 que Perola deu
 adiantado. Num total
 de C\$ 80.000,00 - Vou pagar - elle
 C\$ 20.000,00

19/4/1984 → Dei uma letra de
 C\$ 97.000,00 e um cheque de C\$ 43.000,00
 para ser descontado em 19/4/84
 Paguei e/ou cheques
 7215/7 - 7215/7 - 7215/7
 19/5/1984 → Dei um cheque de 17.000,00
 para 28/5/84 e outro de 945.000,00 para
 28/5/84 e outro

19/5/84 Paguei 118.000, ~
 Com dois cheques - 722385 e 722393. de 21/5/84.

Já paguei até aqui -
 12/84 - 1 - 2/84 - 3 - 4/84 - 56/8
 1184 - 2 - 3/84 - 4 - 5/84 -

+ + -
 7 promissoras de 150.000, ~

12/100.000, ~
 1/84 150.000, ~
 2/84 150.000, ~
 3/84 150.000, ~
 4/84 150.000, ~
 5/84 150.000, ~
 6/84 150.000, ~
 1030.000,00 até junho

Goiania 3/4/1984 - Entrevistado e/ a

Diretora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás.

Raulice Gomes Bahia Silva - 2614666
 Ramal - 163 ou 164 - 2242745

Possibilidades: Ver eventos - do 12º Festival de Música e Artes Plásticas e/ o 2º Encontro Cultural de Goiás.

Entrevistas → M. Augusto Calado - pesquisa sobre o florescimento de D. Belquino.

Visitas → Kleber Gouveia (pinto) Maria Guimaraes (assaltante).
 a atelier Maria Lucy Verger Boxer (Fafia) Colado

Entrevistas e/ o → Siron Franco - tem atelier de pintura
 potius - Antonio Potius - Rua C 1181 (Cruz das Almas) 229 tel. 8
 + + + Jardim América 2515175

Aspecto Social - Jao - Estágio Serra
 Dominda - Antidomo - Palácio - Shop
 Artes Glamour - Fabrica de Bisnitos caseiros
 Rua 85 -

Iniciou o Curso de Educação Artística - Antigo
 mente era Desenho Plástico e Orçamentação
 em Música - Gravuras em madeira em Ed. Plástica
 Violinos e Violões.

Professor Braz Wilson Pompeu
de Pinna - pesquisador da missão
e teatro século 18/19/20 e flocores

— + — + — + —
Acessório Cultural da Prefeitura
Centro de Etnodanças Goianas.
A prefeitura vende Sara e
quem toma conta da feira.
Ribeira

Pão Petrópolis

1 kilo farinha. - 1 xícara cheia de
óleo.

3 pacotinhos de fermento flexam

1 colher ^{de sobremesa} de sal.

1 xícara de açúcar.

3 ovos inteiros. Leite.

Bate no liquidificador 3 tabletes de
fermento flexam - Amassa tudo

com 1 quilo de farinha. Colocar no forno
inglês. Dá 3 pães.

Pasta de Camarinho

Coloque açúcar e um pouco de
água - Ferver - Coar na peneira
e retirar as sementes. Colocar no
vidro para fazer sucos. 1 colher
de pasta no liquidificador com
água. Campur e/ o açúcar.

Geleia de Goiaba

Retirar os caroços. Colocar no
liquidificador e coar. Por água para
bater. 1 litro de mido de goiaba e
1 copo de açúcar. Deixar no ponto

Rosquinhas

1 kilo de farinha de trigo. 5 ovos
2 colheres sal amoníaco. 15 colher

de assucar e 1 copo de nata do leite
funtas bem os ovos a nata e o
assucar. Colocar a farinha de
trigo até o ponto de enrolar.
(ponto muito nem duro nem mole. Enrola
e passar no assucar. Fazer medos,



Pedro = 59/76 99

Informações Biográficas

sobre o patrono da cadeira 18 da
Academia de Letras e Artes do Paraná
to

Marciano Aguiar

① Patrono da cadeira n: 18 que a par-
tir de hoje vou ocupa-la e' o senhor
Marciano Aguiar junior que nasceu
em 8-9-1855 na cidade de Bagagem
hoje Estrela do Sul cidade historica
do triangulo mineiro.

"Foi contemporaneo do romancista
consagrado e imortal que residiu em
Estrela do Sul a epoca da pujancia
e esplendor da cidade. Foi o seu par-
ceiro nas noites silentes e enluaradas
em que as memoraveis serenatas,
quebravam a melancolia dos lendarios
Bagagem assim se expressa o escriptor
Ribeiro junior, tudo isso no Brasil
de outrora sem as sequelas deste seculo.
Era filho de Marciano Antonio de A-
guiar e Dona Leocadia Maria dos

dos Pruzeres de tradicionais famílias.
Nasceu em barco nobre sendo bisneto
de Barão de Cocais.

Em sua juventude exerceu varias
atividades incluiu o de capangueiro
não auferindo lucros satisfatórios
em razão da sua honestidade e por
outro lado a desonesto e desleal
concorrência de aventureiros que
infestavam os garimpos nos tempos
passados.

Após o casamento, veio para o atraente
e fascinante Goiás.

Fixou residência em Calheiros municipal
de Ipameri. Lá nasceram alguns de
seus 12 filhos entre eles a mãe do Dr.
Oto Mohr nosso colega acadêmico falecido.

~~Crustalino, muito e com todas a~~
Crouse - ferrou - para Crustalino -
antigo Arraial de São Sebastião, da
Serra dos Cristais. Crouxe a família,
muito coragem, disposição e entusiasmo
para a luta.

Em Crustalino o seu domicílio perma-
nente pela sua capacidade e dinamismo
e por ser um dos mais responsáveis
e conspícuos cidadãos, ali residente
organizou Maracão Aguiar, Varas e rele-
vantes cargos:

- Juiz Municipal - exerceu com notável
netidão probidade na distribuição
da justiça, com imparcialidade e justiça.
- Professor, escreveu
- Farmacêutico prático, atividade
que evoluiu para o exercício da
medicina no atendimento à população
com coerente, com sucesso e dis-

Planejamento do Boletim

Cabeçalho

Exemplo

Clube Soroptistas Intermunicipal
Brasília -

Fundado em 08-12-1973
Brasília - DF

Data - Mês - Ano - Localidade nº
Mensagens da Presidente

O que vai acontecer?

Notícias dos
outros clubes

O que aconteceu

Datas Nacionais e
internacionais

Informações

Informações

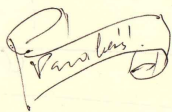
Notícias

Diversos

Aniversários do Mês

Sócios

Pensamentos do Mês -



Stela companheira de jornada
Stela colega de professor
Stela amiga
Stela chefe ou líder
Stela pessoa.

— x — x — x — x — x —

Stela querida colega de ~~magistério~~
quize as nossas professoras aposentadas
e amigas todas marcadas pelo ^{mesmo} con-
vivência profissional, e os mesmos
sentimentos produzidos pelo tempo,
no

— + — + — + — + —

Todos os povos em todos os tempos
e em todos os lugares valorizaram o
ato de se reunir de se agrupar. Porque?
Porque é um ato de união. E em toda
união há uma força maior impregnada
do impulso de querer. Nessa força
há uma energia poderosa capaz de
construir ou de criar coisas maravilhosas.
Essa força é o amor. No nosso
caso apresentado sobre a força de
amizade.

Stela, o grande impulso que nos
levou a sermos para eu mesmo?
foi motivado pela energia do amor
apresentado por nós pela amizade.

Setembro — 19 (Sábado) 18 (Sexta)
17 (quinta)

Pátria = África programada

24/9/

26/9 = Meio ambiente - Plantar o terreno
Cortar-se rose.

As reações continuam a desenvolver
seu trabalho e alterar o seu estilo
para expressar o máximo
de expansão possível de
emoções. Também exaltam
o encanto da natureza.
Do lado oposto do artista

Comentários

Metamorfose Feminina Alimentação Perceptiva

Numa corrente nebulosa, evoluindo
para

forma de um ser em formação.

Paisagem do coração e da mente

Pinturas que gravam e interpretam suas
experiências e representam a paisagem
do coração e da mente.

Os acentos espirituais, que liberam
o ~~artista~~ uma concepção de textura
movimento, cores, estímulos, maleabilidade
do ser ou flexibilidade, deixando-se
funcionar como uma expressão de
espaço e sentimento

Subj. Paisagens como meio de ~~expandir~~
o conteúdo emocional de suas telas.

A exploração continuada da cultura
tornou um catalizador para seu trabalho

Entre os temas ressalta a ^{4a} transformação do invisível para o visível, a evocação da vida do espírito.

Nestas pinturas, derivadas de seus estudos desde a pré-história a época contemporânea, feitas as pincéis, constroem-se outra dimensão de arte.

Estas pinturas representam memórias e sentimentos da pré-história até os dias atuais através de lutas, esforços e superação do presente.

+ + + + +
Eco-sistema vegetal, animal, mineral e planetário (visões cosmológicas, nebulosas).

Evoca a vida do espírito e transforma o invisível no visível.

Quê anastrei espírito que habita a composição, a tela e cor, o nome aqui há um ponto de flexibilidade.

Cataliza por se seu trabalho

Metamorfose Feminina

Manoelita Domingues

No meu inconsciente mais profundo
Me veio o mundo...

em eco-sistemas.

Esta, visões cosmológicas e nebulosas.

Primeiro o animal

com sua figura de feto

e sua estrutura de novo esqueleto,
depois a

Metamorfose Feminina

Manoelita Domingues

Meu inconsciente mais profundo
mostrou-me o mundo...

numa ~~visão~~ visões cosmológicas e nebulosas
em eco-sistemas...

De uma maneira despretensiosa
primeiro ~~visão~~ visões cosmológicas e nebulosas

na configuração de um feto
com estrutura de novo esqueleto...

Prototipo da Terra.

Misturando-se com a água e o ar

Movimentos flutuantes... e o respirar
nesse balanço
Vem o crescimento...
É o desenvolvimento do ser

Metamorfose Feminina

Meu inconsciente mais profundo
mostrou-me o mundo...
Numa visão cosmológica e nebulosa
e em eco-sistemas...
Hespetenciosamente visualizo
movimentos circulares coloridos,
às vezes geometricamente impelidos,
por uma força central.
Será o eco sistema planetal?
De repente se ~~manifestam~~^{fundam}
numa fumaça colorida
misturada e com vida.
Aparece o ar.
Estoramos no planeta terra!...
Separam-se as águas...
Nuvens comilhões nos céus...
Ventos sopram...
Minha visão percebe
o eco-sistema vegetal...
Sementinhas, ~~começa~~^{começa} a dançar
ficam na terra
e começam a brotar
Vem as plantas, tantas...
Vem as árvores e os vegetais

Nesta dinâmica perfeita
A vida animal se inicia
De variis maneiras retratadas
em moléculas de uma
duas e três dimensões...
No colorido da tela
fundem-se vidas e evoluções...

O aperfeiçoamento dos três
eco-sistemas se sucedem...
harmonicamente, equilibrando
faltando uma outra força.
Minha visão busca essa
força, suave e propulsora...

Onde está'?

~~Vejo no centro surgindo da~~
~~visão~~ Vejo no centro da visão
cosmológica e nebulosa
surgir partículas se juntando
uma força a eclodir...

O que será?..

Do ovulo e do espermatozoite
na batalha do ser ou não ser
ser...!

Parace vencedor o Ser.

Na luta da evolução
esse ser é a mulher.

Mulher pequena...

Mulher morena...

Mulher frágil...

Mulher feminina...

Mulher destinada a ser a
batalhadora do ser.

x x x

Houve nesta batalha de séculos
várias lutas.

Ela ganhou na força da essência
de ser mulher.

Ela ganhou na força da sua
essência de ser feminina - tendo
seios, lábios, útero, colo e
maternidade.

Ela ganhou na força de
ser mãe tendo o amor maior

que acalenta ^o seu filho e
move o mundo.

Ela ganhou na força da
sua sensibilidade, de sua
inteligência que pode ser
a alavanca que mudará
a Terra

Porisso ^{que} a veje no centro
de toda a evolução do
Cosmo.

Ela é mas telas o centro
de toda a evolução do
mundo.

Companheiros Leoninos

Todos os povos ^{com suas riquezas e diferenças e am-} em todos os tempos
e em todos os lugares, ^{buscaram} ~~alargaram~~ o ato
de reunir e de se organizar formando
uma instituição. Por que essa tendência
Porque é uma ^{ato de} União... Em toda União
há uma força maior impregnada do
impulso de querer... Nessa força
há uma energia poderosa capaz
de construir ou de criar coisas
maravilhosas... Essa força mágica
é o Amor, ~~que é Deus~~... No nosso
caso apresentado sobre a forma de
companheirismo, de fraternidade
de convivência, comunicações e
alegria. Buscando objetivos que satisfa
as bem comuns.
Todos essas energias poderosas
e ~~com as bem comuns~~ cheias de vida e que
são canais em busca do Bem,
da Verdade, da Justiça e do Bem
que sintetizam Deus nosso Criador

Verbetes biográficos de até
meia página, podendo opcionalmente
ter a sua foto publicada.

Cada escritor receberá um volume
da obra, contendo os seus dados biográficos
ao preço de Cr\$ 35,00 (inclusive Taxa de
entrega) pago antecipadamente por
ocasião da remessa do currículo
literário e/ou verbete biográfico.

(Foto) - Quem desejar ter a sua
foto estampada no livro, deve
encolar foto (3x4 ou 5x7) e uma Taxa
adicional de Cr\$ 10,00, perfazendo um
total de Cr\$ 45,00.

❶ pagamento pode ser feito:

cheque nominal cruzado em nome
de Adriano José Neto - conta - 72.6753
agência 0044-2, Banco Brasil S/A em
favor de Adriano José Neto.

Adriano José Neto - Rua Lucídio Freitas
653, CEP - 64000-440 - Cerejeiras - PI
Fones - (086) 213-1529 e 213 2495 - celular
(086) 986-0573. Conta Corrente - 72.675-3
Agência - 0044-2 - Banco do Brasil S/A
Não aceitamos envio de material atra-
vés da internet)

Poeta - Professor Universitário membro
membro da Academia de Letras e Artes do
Piauí - historiador - escritor -
genealogista - educador -